

## EFA Curso Secundário Dupla Certificação, Sistemas Informáticos.

**Nome do Formando:** Vítor Chaves

**Número do Formando:** 25

**Turma:** S13

**Processo nº:** a21319

**Área de Formação:** Cultura Língua e Comunicação

**Formadora:** Paula Figueira / Nuno Vidal

### Ordenamento do Território

Como é possível estar localizada no centro de uma reserva natural uma cimenteira?

Da mesma forma que me questiono quanto a esta situação, muitas outras pessoas hão-de se questionar sobre este facto.

E parece-me a mim que é uma questão bastante pertinente.

Para quem ache estranho uma situação destas, pode observa-la no centro do Parque Natural da Arrábida, onde está implementada a cimenteira do Outão.



Este parque tem uma dimensão de 10.821 hectares e abrange os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, foi criado à luz do Decreto-Lei nº 622/80, de 20 de Junho. Esta área tem inserido um conjunto de montanhas do qual fazem parte as serras da Arrábida, do Risco, de S. Luís, dos Gaiteiros do Louro e de S. Francisco.

Sem dúvida que a implementação do ordenamento do território e conservação da natureza, dentro destes locais é de grande importância, pois se assim não fosse íamos continuamente assistir à construção desordenada de habitações clandestinas, à pesca e caça de espécies únicas e protegidas.



Mas para mim não deixa de ser estranho é que se restrinja a pesca artesanal, na península de Setúbal que serve de sustento a algumas famílias. Mas quando olhamos para o lado, deparamo-nos com uma cimenteira onde é feita a co-incineração de resíduos industriais, para

além de também explorar uma pedreira. Para mim não há quaisquer dúvidas que a cimenteira está a destruir a serra e a pôr em causa o seu valor geológico e espeleológico para além de também destruir a fauna e floresta existentes na zona.

Em suma, será que a pesca artesanal bem como as casas existentes que foram construídas clandestinamente dentro deste parque são mais prejudiciais do que uma cimenteira?

Bem vistas as coisas ambas são prejudiciais. Na realidade também me parece que é muito mais fácil impor as leis, e fazer cumprir as mesmas aos que menos capacidades financeiras têm para viver, e assim mostrar que se está a fazer cumprir as leis.

Hipocrisia, pois no nosso país quando se trata de fazer cumprir as leis a quem grande influência e poder económico têm, parece que estas estão escritas de uma forma diferente.

Ou será que o pó do cimento que anda no ar da Serra da Arrábida não deixa ver outras coisas mais...?